



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



REGULAMENTO ESPECÍFICO

GOALBALL

2014 - 2017



Índice

1.	Introdução	2
2.	Regulamentação Geral	2
2.1.	Condições Gerais de Participação	2
2.2.	Divisões/Categorias	2
3.	Regulamento Técnico-Pedagógico/Condições Gerais de Organização	3
3.1.	Fases Organizativas dos Campeonatos Escolares	3
3.2.	Formato de competição	4
3.3.	Duração do Jogo	4
3.4.	Comunicação das Entidades Organizadoras	4
3.5.	Locais de Competição e Material	4
3.6.	Equipa	5
3.7.	Secretariado	6
3.8.	Falta de Comparência/Atraso da Equipa	6
4.	Classificação, Pontuação e Desempate	6
4.1.	Critérios de Classificação	6
4.2.	Critérios para Desempate e Classificação	7
5.	Preparação do Jogo	7
6.	Desconto de Tempo	7

7.	Procedimentos no Final do Jogo	8
8.	Arbitragem	8
9.	Casos Omissos	8

1 – Introdução

Este Regulamento aplica-se a todas as competições de Goalball realizadas no âmbito do Programa do Desporto Escolar 2013-2017 (PDE 2013-2017).

O presente Regulamento de Goalball está em conformidade com o Regulamento Geral de Provas 2013-2017, obedece às orientações expressas do Programa do Desporto Escolar 2013-2017, sendo complementado, ainda, com as Regras Nacionais de Goalball do Desporto Escolar 2014-2017.

As entidades organizadoras das fases organizativas dos Campeonatos Escolares poderão adaptar as normas nacionais, de acordo com a realidade local, tendo sempre como referência os princípios do Desporto Escolar, o Regulamento Geral de Provas e as Regras Nacionais de Goalball do Desporto Escolar 2014-2017.

O Regulamento Nacional de Goalball do Desporto Escolar 2014-2017 será, anualmente, revisto e ajustado em função da evolução da situação desportiva Nacional da modalidade no âmbito do Programa do Desporto Escolar 2013-2017.

2 - Regulamentação geral

2.1 - Condições gerais de participação

É considerado praticante de Goalball do Desporto Escolar todo o aluno que frequenta um Estabelecimento de Ensino, Público ou Privado (ensino particular e cooperativo, escolas profissionais, centros de recuperação e instituições de ensino especial), nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, que esteja devidamente inscrito, de acordo com o Programa do Desporto Escolar 2013-2017.

Um Grupo-Equipa de Goalball poderá admitir a inscrição e a participação de aluno(s) que frequentam um Estabelecimento de Ensino no qual não exista Grupo-Equipa de Goalball de acordo com o Programa e as Normas vigentes.

É autorizada a participação dos alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico desde que cumpram os pressupostos definidos no Programa do Desporto Escolar em vigor.

2.2 – Divisões/Categorias

Apesar de ser uma modalidade concebida para alunos com deficiência visual, o Goalball pode ser praticados por qualquer aluno desde que utilizando as Vendas (eyeshades).

1. É permitida a participação de praticantes de Goalball em competições, em conformidade com o seguinte:

a) São elegíveis os alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE's), incluindo os alunos com qualquer tipo e grau de deficiência / incapacidade, alunos sem NEE's e sem deficiência / incapacidade.

b) Não são elegíveis **para competir**, os alunos – praticantes sem autonomia para o fazer.

Consideram-se:

Duas categorias de acordo com o faixa/escalão etário:

- **Divisão I** – equipas cujos alunos têm idades até os 14 anos inclusive. (nascidos até ao ano 2001)

- **Divisão II** – equipas cujos alunos têm idades compreendidas entre os 15 e 21 anos, inclusive. (nascidos entre 2000 e 1993)

d) O **Género** é misto obrigatoriamente;

e) A **Equipa** tem no mínimo três e no máximo seis elementos (três em campo e três suplentes). Em campo tem de estar sempre um aluno com NEE.

Todos os jogadores da equipa têm jogar pelo menos uma parte do jogo.

3 – Regulamento Técnico-pedagógico/ Condições gerais de organização

3.1. – Fases organizativas dos campeonatos escolares

1. Os praticantes da modalidade de Goalball têm de participar pelo menos uma vez por período em provas no âmbito da Atividade Interna e/ou externa do Estabelecimento de Ensino.

2. A Atividade Interna da modalidade de Goalball desenrola-se em conformidade com o Plano Anual de Agrupamento/Escola não Agrupada.

3. A Atividade Externa da modalidade de Goalball compreende as seguintes fases organizativas dos Campeonatos Escolares:

a) Fase Local;

b) Fase Regional;

4. Os praticantes da modalidade de Goalball do Desporto Escolar poderão participar, no âmbito da Atividade Externa, nas Competições Federadas de Goalball.

3.2.- Formato da Competição

Fica ao critério de cada DSR/CLDE organizar o formato de competição que melhor se adequa à sua realidade.

3.3. – Duração do jogo

Em qualquer formato competitivo, cada jogo tem a duração de 21 minutos (3 partes de 7 minutos de tempo corrido, com intervalo de 2 minutos entre partes).

Cada aluno que integre o alinhamento do Grupo/Equipa terá obrigatoriamente que jogar pelo menos uma parte inteira do respetivo jogo.

Os jogos apenas terminam quando esgotado o tempo de jogo exceto nas situações específicas nos regulamentos (ex. falta de comparência). Não terminam devido à diferença de golos.

3.4. - Comunicados das Entidades Organizadoras

Os locais, as datas, as horas dos jogos e outras informações consideradas relevantes, referentes a cada uma das Fases acima indicadas, assim como a estrutura dos campeonatos escolares, são definidos e comunicados às escolas pelas entidades a quem compete a sua organização.

3.5 - Locais de Competição e Material

A entidade a quem cabe a organização de um evento de Goalball é responsável por garantir as condições técnicas para a organização e realização da competição, nomeadamente os recursos humanos, materiais, técnicos e financeiros, sempre em estrita observância das normas gerais e específicas.

Cabe à comissão organizadora de cada competição, providenciar todos os recursos materiais necessários à exceção das vendas individuais para os jogadores.

Em todas as competições de Goalball, deve ser preenchido o respetivo Boletim de Jogo, cujo modelo está anexo às Regras Nacionais de Goalball do Desporto Escolar 2014-2017.

3.6. – Equipa

3.6.1. - Constituição

Em cada competição, um grupo/equipa terá de se fazer representar por:

- 6 jogadores no mínimo que devem constar no boletim de jogo;
- 1 Professor responsável pelo grupo/equipa
- 1 aluno árbitro

Particularidades:

Se a equipa não se apresentar com o número mínimo de 6 (seis) jogadores, deverá jogar, mas perde os jogos independentemente do resultado final, sendo-lhe atribuída **Falta Administrativa** e 0 (zero) ponto correspondente à derrota.

Para iniciar um jogo, uma equipa deve ter três jogadores em campo, devidamente equipados. Se a equipa se apresentar apenas com dois jogadores poderá participar na competição sendo-lhe averbada falta de comparência.

Em caso de lesão ou expulsão de um jogador, o jogo poderá continuar a decorrer mesmo havendo uma equipa só com dois elementos. Contudo, se a equipa voltar a ser reduzida e ficar apenas com um elemento, o jogo é dado por terminado sendo considerado uma derrota, não averbando à mesma qualquer ponto.

Em caso de falta de comparência, será averbada uma derrota à equipa faltosa e atribuída a vitória à equipa adversária contabilizando 3 pontos.

3.6.2. - Equipamento Desportivo

É obrigatório o uso de vendas que impeçam qualquer perceção luminosa. É ainda recomendável o uso de cotoveleiras, joalheiras e proteção de anca por todos os praticantes, e ainda de coquilhas no caso de praticantes do sexo masculino e de proteções de peito no caso de praticantes do sexo feminino.

Em todas as competições de Goalball do Desporto Escolar, os praticantes representantes do mesmo Estabelecimento de Educação e Ensino devem possuir equipamento (vestuário) igual e, sempre que possível, com as cores, nome ou emblema da respetiva Entidade.

Nos campeonatos de Goalball Escolar, fica vedada a todos os participantes, a utilização de equipamento que seja utilizado em competições oficiais de clube nacional ou estrangeiro.

Só serão permitidas referências publicitárias nos equipamentos (vestuário, calçado e demais acessórios) desde que se integrem no espírito do Desporto Escolar e respeitem, a legislação em vigor bem como as normas emanadas do Coordenação Nacional do Desporto Escolar (CNDE), da Direcção-Geral de Educação (DGE), do Ministério da Educação e Ciência.

3.7. – Secretariado

3.7.1. - Identificação dos Praticantes

A identificação do praticante de Goalball do Desporto Escolar, junto do Secretariado Técnico, faz-se obrigatoriamente através de um documento de identificação individual (Bilhete de Identidade, cartão de Cidadão ou Passaporte), sem o qual não pode participar. De acordo com o disposto nos Decretos-Lei n.º 28 e 30/2000 de 13 de março ou a legislação em vigor, poderão ser aceites fotocópias com fotografia legível, devidamente autenticadas pela Direção do Estabelecimento de Ensino.

3.7.2. - Denominação das Equipas

Os Grupos-Equipas devem adotar a denominação do respetivo Estabelecimento de Ensino que representam e serem devidamente identificados, em termos de nome, cores e símbolos.

Sempre que um Clube de Desporto Escolar de um Estabelecimento de Educação e Ensino, seja autorizado a participar com duas ou mais equipas na mesma competição, estas adquirem a designação da Equipa A, Equipa B, e assim sucessivamente, complementada com a designação do Estabelecimento de Ensino.

Se nessa competição as equipas forem distribuídas por séries, as do mesmo Estabelecimento de Ensino não devem ser incluídas na mesma série.

3.8. - Falta de Comparência/Atraso da Equipa

O não cumprimento da comparência do Grupo/Equipas, dentro do período estabelecido, pode implicar Falta de Comparência, se a justificação apresentada não for aceite pela entidade organizadora.

Caso uma equipa após, a indicação da mesa, não se encontre em condições de iniciar o jogo, ser-lhe-á averbado um penalti por atraso. Caso a mesma equipa continue inapta por um período de 5 (cinco) minutos ser-lhe-á averbada derrota por Falta de Comparência.

4 – Classificação, Pontuação e Desempate

Todos os jogos do Desporto Escolar da modalidade, regem-se pelas Regras Nacionais de Goalball do Desporto Escolar (2014-2017)

4.1 – Critérios de Classificação

Para efeitos de classificação de uma equipa é contabilizado:

- 3 pontos por Vitória;

- 1 ponto por Empate;
- 0 pontos por Derrota.

4.2 – Critérios para desempate e classificação

Em caso de igualdade pontual os critérios de desempate, por ordem de aplicação, serão:

- 1º - maior número de pontos conquistados nos jogos entre as equipas empatadas
- 2º - melhor diferença de golos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas
- 3º - melhor diferença entre golos marcados e sofridos em toda a prova
- 4º - finalíssima.

Caso se verifique um empate no final do período regulamentar de jogo da finalíssima e/ou em fase de jogos a eliminar (caso existam), é realizado um prolongamento de 4 (quatro) minutos, dois minutos cada parte.

Caso o empate se mantenha, procede-se ao sistema de desempate por marcação de penalties. O número de penalidades marcadas em cada série corresponde ao menor número de jogadores inscritos pelas equipas nas fichas de jogo.

Se se verificar desigualdade no número de jogadores inscritos na ficha de jogo, na equipa com mais jogadores, apenas marcam penalties o número de jogadores igual à outra equipa e a ordem de inscrição na ficha de jogo tem de ser respeitada.

5 – Preparação do Jogo

No local da prova, são realizados os seguintes procedimentos:

- a) Preenchimento e entrega das fichas de alinhamento das equipas referentes à jornada
- b) Lançamento da moeda ao ar para escolha, por parte das equipas, de bola ou campo para cada jogo.
- c) Cada equipa deve fazer comparecer perante um elemento da arbitragem, o respetivo capitão e/ou professor responsável.
- d) No caso do primeiro jogo, os procedimentos têm lugar 10 (dez) minutos antes da hora marcada para o início do mesmo.
- f) A falta de comparência do representante mencionado em c) implica, à equipa representada pelo infrator, a imposição de uma penalidade no início do respetivo jogo.

6 – Descontos de Tempo

Durante uma situação de desconto de tempo de equipa, é autorizada a entrada no campo de, no máximo, dois elementos que estejam no banco. Os mesmos devem-se encontrar na zona do banco ao sinal sonoro de tempo. Caso contrário, é averbada uma grande penalidade contra a respetiva equipa.

No desconto de tempo médico, nenhum elemento da equipa pode entrar em campo. Caso o professor responsável ou elemento médico queira assistir o jogador durante o desconto de tempo médico, pode entrar, procedendo-se obrigatoriamente a uma substituição médica. Para que (no máximo) dois elementos do banco possam entrar em campo, sem ter de ser feita uma substituição médica obrigatória, pode ser pedido um desconto de tempo, caso a equipa ainda não tenha esgotado os três descontos de tempo permitidos por jogo.

7 – Procedimento no Final de Jogo

No final do jogo, os professores responsáveis das duas equipas envolvidas devem apresentar-se na mesa de arbitragem para proceder à assinatura das fichas de jogo.

8 - Arbitragem

A Entidade Organizadora é responsável por assegurar a presença de alunos juizes/árbitros, com a formação para exercerem as funções de arbitragem (principal e/ou de campo), juizes de linha, marcadores, cronometristas e secretariado de competição devidamente capacitados e em número suficiente, de forma a garantir a realização da Competição.

Compete à DGE/CNDE definir o modelo e organizar a eventual participação internacional de equipas de Goalball de Desporto Escolar, em eventos de demonstração ou competição.

Compete à DGE/CNDE definir em parceria com o movimento associativo desportivo federado (ANDVIS, FPDD, CPP), o modelo de participação nacional e internacional de equipas de Goalball do Desporto Escolar, em competições federadas.

9 – Casos omissos

Os casos omissos e as dúvidas resultantes da aplicação do presente Regulamento, de acordo com a Fase Organizacional (Fase Local, Regional ou Nacional), serão analisados e aplicada a respetiva decisão, respetivamente pelo CLDE, pela DSR e pela DGE/CNDE, da qual não cabe recurso.

DOCUMENTOS PARA CONSULTA

1. Programa do Desporto Escolar 2013-2017
2. Regulamento Geral de Provas 2013-2017
3. Regras Nacionais de Goalball do Desporto Escolar 2014-2017